

Às dezoito horas, do dia dez de agosto de dois mil e vinte, por videoconferência, presentes, ao início, setenta e oito participantes da reunião, do câmpus São José dos Campos, convocados por e-mail e pelo site do câmpus, em seis de agosto de dois mil e vinte, sobre os itens de pauta: comunicar sobre a abertura do processo eleitoral para reitor e diretores-gerais, deflagrada pelo Consup, no último dia 4 de agosto; Comissão Eleitoral Local, do câmpus São José dos Campos (CEL/SJC), composta em dezembro de 2019, por processo eleitoral, escolhida entre os seus pares, necessita de três membros suplentes nos segmentos discentes e docentes, para a sua formação completa, visto que um dos membros titulares do segmento discente teve a sua matrícula trancada e, ainda, por não ter havido candidatos suficientes para ambos os segmentos. Diante da eleição mais importante de nossa instituição, que deverá concluir-se em 90 dias, faz-se necessária a formação completa desta Comissão Eleitoral Local (CEL/SJC), para dar início aos trabalhos no processo eleitoral; e manifestação da comunidade sobre a abertura do processo seletivo das turmas, do câmpus São José dos Campos, para o segundo semestre de 2020, com vistas à sua definição pelo Concam, em reunião ordinária, no próximo dia 11 de agosto de 2020. O diretor geral, Valdeci Donizete Gonçalves, faz as explanações sobre a deflagração do processo eleitoral, informando aos participantes que nos segmentos discente e docente há três vagas, para a composição total da CEL/SJC, sendo que os primeiros interessados, por ordem de data e horário de envio do e-mail, serão considerados membros suplentes, que passarão a compor a comissão local. A servidora Cristina Sayuri Fukugauchi pede a palavra para manifestar que solicitou ao presidente da Comissão Eleitoral, do câmpus São José dos Campos, a sua saída como membro titular da CEL/SJC. O diretor Geral solicita aos presentes que manifestem-se para ocuparem as vagas em aberto, em virtude de que o processo eleitoral deverá realizar-se nos próximos noventa dias. Manifestaram-se os alunos, para atuarem como suplentes na CEL/SJC, Eduardo Motta Becker, Gabrielle Helena Alves da Silva e Paulo César Ultramarini Júnior, completando o segmento discente. Para o segmento docente, manifestaram-se João Roberto Deroco Martins, como titular, e como suplentes Reginaldo de Oliveira Coelho, Lívia Roberta da Silva Velloso e Maria Tereza Fabbro. A Comissão Eleitoral Local do câmpus São José dos Campos (CEL/SJC) fica composta conforme segue:

### **Segmento discente**

#### **Titulares**

Leonardo Chagas da Silva Cordeiro de Cristo  
Guilherme Scarpel  
Inayara da Silva Menezes

#### **Suplentes**

Eduardo Motta Becker  
Gabrielle Helena Alves da Silva  
Paulo Cesar Ultramarini Junior

### **Segmento docente**

#### **Titulares**

Carlos Eduardo Oliveira da Silva – Presidente  
Jose Roberto Colombo Júnior  
João Roberto Deroco Martins

### **Suplentes**

Reginaldo de Oliveira Coelho  
Lívia Roberta da Silva Velloso  
Maria Tereza Fabbro

### **Segmento técnico-administrativo**

#### **Titulares**

José Luís Miranda da Silva – Vice-Presidente  
Vanderlei Roberto França  
Lenice Massarin Figueiredo – Secretária

#### **Suplentes**

Edna de Almeida Seixas Carvalho Pena  
Luiz Felipe Stein Oliveira  
Gustavo Ferreira Canevare

A terceira pauta versa sobre a abertura de processo seletivo para o segundo semestre de dois mil e vinte, visto que a não abertura causará um impacto no orçamento de dois mil e vinte e um. O servidor André Luiz Mendes Moura manifesta-se dizendo que depende de um estudo de CH e questiona sobre qual o impacto da não abertura dos cursos no segundo semestre. O servidor Matheus Mascarenhas indaga se há um relatório de evasão neste momento de pandemia, e o diretor adjunto educacional, Fernando Souza, responde que estão prestes a fechar o levantamento sobre isto. A diretora adjunta de administração, Joseane Pimentel, pede a palavra, informando que o orçamento do câmpus está sendo para assistir todos os alunos, visto que o restaurante do câmpus não está em funcionamento e o dinheiro está sendo revertido para a assistência estudantil. O professor Clécio questiona se todos os Institutos Federais estão sofrendo o mesmo impacto, caso optem pela não abertura de nenhuma turma no segundo semestre de 2020, e ainda diz que, por compor o CONCAM, acha necessário ouvir seus pares para representá-los na reunião de amanhã. Ele demonstra preocupação com a qualidade de ensino que será oferecida até o final do semestre. O Diretor Geral explica que o impacto orçamentário será menor, sim, caso todos os IFs optem pela não abertura de turmas, porém devem-se considerar os cancelamentos e trancamentos de matrículas, que serão distintos nos diversos câmpus. O professor Ricardo Becker coloca sua opinião de que, por tratarem-se de cursos práticos e com grande partes de CH em laboratórios, o estudante ingressante espera por isto, e acredita que como não foi feito um levantamento do impacto de aulas práticas para as turmas vigentes, acredita ser indevida e perigosa a abertura de novas turmas. Joseane ainda explicita que já houve um corte orçamentário para 2021, e a não abertura de turmas neste momento impactará ainda mais. A professora Marcilene se manifesta colocando a questão de que deve haver uma migração considerável de estudantes advindos de escolas particulares para a escola pública, tendo em vista o cenário social e financeiro pós-pandemia do COVID-19. Marcilene relata que nesta semana já obteve em suas aulas um aumento de participações on-line, o que considera ser um sinal positivo de que o encaminhamento de aulas em plataformas on-line seja apenas questão de adaptação. Neste sentido, manifesta-se em ser favorável à abertura de vagas para o segundo semestre de 2020. Ricardo Becker diz que, mesmo tendo um novo público que migra das escolas privadas, acredita que isto aumentará ainda mais a desigualdade entre estudantes, e que os estudantes que têm

menos condições não conseguirão acompanhar as aulas on-line, por falta de infraestrutura. Ricardo ainda explicita que, mesmo existindo a verba emergencial para atender os estudantes mais carentes, acredita que não serão todos atendidos devidamente para que seja possível o acompanhamento das aulas, o que deve aumentar ainda mais a evasão. Joseane explica que o IF não deixará qualquer estudante sem atendimento, havendo orçamento direcionado a quaisquer estudantes que tenham necessidades. Valdeci então explica que será disponibilizada esta ata para os membros do CONCAM, para que possam utilizar como base para definição de abertura ou não de vagas para o segundo semestre de 2020, lembrando que a reunião é aberta a toda comunidade, tendo direito a voto os membros titulares. O professor Lucas diz que gostaria de saber qual a opinião da maioria dos docentes, sugerindo que seja realizada uma pesquisa para que seja utilizada como base para a votação dos conselheiros, pois não há números quantitativos relacionados a esta questão. O professor Clécio apoia a proposta do professor Lucas e sugere que faça-se uma simulação de cinco anos, para visualizar o quanto impactará no orçamento em questões numéricas, e também diz que é importante conhecer qual o número exato de estudantes evadidos, durante a suspensão do calendário, devido à pandemia do COVID-19. A professora Diana coloca que não sente-se à vontade para expressar a sua opinião na reunião do CONCAM, sem ter algum levantamento junto aos segmentos a que cada conselheiro representa. O professor André Moura coloca que os conselheiros podem querer saber a opinião das CEICs sobre esse assunto, assim como coordenadores de outros cursos. Valdeci informa que a reunião está aberta a quem quiser manifestar-se. Fernando informa que a Reitoria receberá as respostas dos câmpus, até à próxima sexta-feira. Valdeci, então, informa que deverá preparar uma pesquisa com ampla divulgação, para levantar quantitativos sobre a opinião geral, quanto à abertura de vagas para o segundo semestre de 2020, convocando uma reunião extraordinária do CONCAM, ao final da semana. A professora Camila questiona se abrirão vagas de turmas cheias ou apenas vagas para compensar as reprovações e evasões do primeiro semestre. Valdeci explica que é uma das questões que pode-se questionar junto à comunidade. A estudante Gabriela pergunta como ficará a situação dos estudantes que estavam em regime de dependência. Valdeci explica que as turmas de DP deverão ser reabertas da mesma maneira no segundo semestre de 2020. Após verificar que não havia mais nenhum questionamento, Valdeci encaminha para a finalização da reunião, agradecendo a participação de todos. Disponibiliza-se, ainda, o *chat* da reunião, que finda-se às dezenove horas e quarenta e sete minutos.